Brasil vence o Equador e assegura primeiro lugar das Eliminatórias

Por Gazeta Esportiva – Ainda com 100% de aproveitamento sob o comando de Tite nas Eliminatórias para a Copa do Mundo, a Seleção Brasileira já não pode mais ser ultrapassada no torneio. A primeira colocação foi assegurada com uma vitória por 2 a 0 sobre o Equador, na noite desta quinta-feira, na Arena do Grêmio.

Apesar de ter confirmado o favoritismo contra o Equador, mesmo adversário da estreia de Tite, o Brasil demorou a deslanchar. O time teve dificuldades para superar a marcação visitante no primeiro tempo e melhorou consideravelmente a partir da entrada de Philippe Coutinho na vaga de Renato Augusto no segundo.

Aos 23 minutos, o Brasil chegou ao primeiro gol, com Paulinho aproveitando uma sobra de bola após cobrança de escanteio. O segundo foi do próprio Coutinho (foco de atenção por sua polêmica negociação para trocar o Liverpool pelo Barcelona), em bela tabela com Gabriel Jesus, aos 30.

Esses gols levaram a Seleção Brasileira aos 36 pontos ganhos nas Eliminatórias, bem à frente de Colômbia (25), Uruguai (24), Chile (23) e Argentina (23), que completam o grupo dos cinco primeiros colocados. O Equador totaliza 20, ocupando somente a sétima posição.

Em seu próximo compromisso, o Brasil jogará contra a Colômbia, na terça-feira, em Barranquilla – no mesmo dia, o Equador tentará se reabilitar diante do Peru, em Quito. Os últimos adversários da equipe dirigida por Tite serão Bolívia e Chile, no começo de outubro.

O jogo – Conforme esperado, a Seleção Brasileira tomou a iniciativa de atacar o Equador desde os primeiros minutos de partida. O time de Tite ocupou o campo ofensivo e rodou a bola de um lado a outro do gramado, na tentativa de se aproximar do goleiro Banguera, mas esbarrou nos defensores que o protegiam.

Assim, a torcida presente na Arena do Grêmio só se levantou com verdadeiro entusiasmo no princípio do confronto em uma jogada individual de Paulinho. O agora volante do Barcelona passou por três marcadores dentro da área e bateu cruzado, aos sete minutos. Banguera defendeu.

O chute de Paulinho foi uma rara finalização na etapa inicial do Brasil, que, embora tivesse volume de jogo e não sofresse ameaça na defesa, era pouco criativo e veloz para se desvencilhar da forte marcação equatoriana. Neymar ficava muito preso à ponta esquerda, e Willian não se mostrava inventivo na direita. No meio, Renato Augusto pouco participava do jogo.

A escassez de chances de gol fez o público antecipar um grito que Tite já imaginava escutar na Arena do Grêmio. “Luan! Luan! Luan!”, clamaram os torcedores, pedindo a entrada do grande destaque gremista. O coro se intensificou quando Marcelo protagonizou uma jogada feia, devolvendo uma bola para a lateral após a cobrança de um já irritadiço Neymar – sofreu uma falta dura, viu Martínez ser advertido com o cartão amarelo e ele mesmo acabou punido depois, por acertar Velasco.

Tite agiu no intervalo, mas não para mudar o ataque brasileiro. Quem entrou foi o zagueiro Thiago Silva, na vaga do combalido Miranda. E o Brasil continuou buscando meios para furar o bloqueio do Equador – Neymar abusava do individualismo, carregando a bola do meio para a ponta e novamente para o meio, e Gabriel Jesus já recuava para ajudar na armação.

Aos 11 minutos, Jesus enfim fez os torcedores vibrarem. Daniel

Alves cruzou a bola da direita, e o centroavante do Manchester City cabeceou firme. Parou em Banguera. Ainda sem estar plenamente satisfeito com a evolução brasileira, contudo, Tite trocou o muito apagado Renato Augusto por Philippe Coutinho quase em seguida.

Dez minutos mais tarde, a bola entrou. Willian cobrou escanteio da direita na área, e a bola sobrou para Paulinho perto da marca do pênalti. O volante encheu o pé. Banguera ainda tocou na bola, que estufou a rede da Arena do Grêmio.

O gol do Brasil fez o Equador se soltar, com o atleticano Cazares e Felipe Caicedo nas vagas de Gaibor e Enner Valencia. Com 73% de posse de bola àquela altura, a Seleção de Tite aproveitou para incomodar a defesa adversária, agora com contundência, fazendo até com que os gremistas se esquecessem momentaneamente de Luan.

Aos 30 minutos, a Seleção ampliou o marcador. Philippe Coutinho, um dos responsáveis pela melhora da equipe da casa, carregou a bola pela ponta esquerda e acionou Gabriel Jesus, que aplicou um belo chapéu no seu marcador dentro da área e devolveu de cabeça. O meia do Liverpool, cobiçado pelo Barcelona, completou para dentro. Golaço.

Com mais uma vitória e a liderança das Eliminatórias asseguradas, Tite já estava tranquilo para satisfazer os torcedores do seu ex-clube. Luan substituiu Willian aos 39 minutos, quando o público já aplaudia até os erros da Seleção Brasileira.

FICHA TÉCNICA

BRASIL 2 X 0 EQUADOR

Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS)

Data: 31 de agosto de 2017, quinta-feira

Horário: 21h45 (de Brasília)

Árbitro: Mario Díaz Vivar (Paraguai)

Assistentes: Milcíades Saldivar e Rodney Aquino (ambos do Paraguai)

Cartões amarelos: Neymar, Gabriel Jesus e Marcelo (Brasil); Fidel Martínez e Velasco (Equador)

Gols: BRASIL: Paulinho, aos 23, e Philippe Coutinho, aos 30 minutos do segundo tempo

BRASIL: Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Miranda (Thiago Silva) e Marcelo; Casemiro, Paulinho, Willian (Luan), Renato Augusto (Philippe Coutinho) e Neymar; Gabriel Jesus

Técnico: Tite

EQUADOR: Banguera; Velasco, Arboleda, Achilier e Cristian Ramírez; Pedro Quiñónez, Noboa, Antonio Valencia, Gaibor (Cazares) e Fidel Martínez (Marcos Caicedo); Enner Valencia (Felipe Caicedo)

Técnico: Gustavo Quinteros

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br